



## Atualização setembro de 2016

### **PRAZOS PARA O ESTÁGIO**

Julho foi a data decidida para candidatas ao estágio de janeiro próximo, e também o período de fazermos a "análise inicial" de candidatas para o segundo semestre de 2017. Nós já aceitamos uma estagiária para janeiro e outra para setembro de 2017, e precisamos saber se alguma de vocês está pensando em um estágio para qualquer um desses períodos. Precisamos desta informação com antecedência suficiente para que as irmãs possam trabalhar na obtenção dos vistos. Mesmo se você tiver nos contatado sobre um possível interesse, seria possível atualizar Michele pelo e-mail [morek.michele@gmail.com](mailto:morek.michele@gmail.com) ? Obrigada. Nós conheceremos nossas estagiárias de setembro na próxima edição!

### **BOAS-VINDAS À NOSSA ASSISTENTE EXECUTIVA!**

Conheça Teresa Blumenstein, a nova assistente executiva da UNANIMA. Teresa é natural de Nova Jersey e ex-aluna da Universidade de Notre Dame em 2013. Enquanto concluía o grau de bacharel em Química e Engenharia Biomolecular, ela se engajou na tutoria jovem no Hartford Catholic Worker em Connecticut, ativismo ambiental nas Montanhas Apalaches, e pesquisa sobre desenvolvimento focada na água potável em Nnindy, Uganda. A seguir, ela embarcou em um serviço voluntário em tempo integral durante 3 anos com o Programa de Voluntariado Loretto e os Corpos Voluntários Luteranos. Seus dois primeiros anos no voluntariado consistiram na promoção da educação em nutrição e da medicina preventiva em um centro de saúde comunitária em St. Louis, Missouri, coordenação de comunicação e associadas para uma coalizão envolvendo mais de 100 fundações de mulheres de São Francisco, Califórnia, além de breves viagens de serviço para Honduras e a fronteira entre os EUA e o México. Teresa se uniu a nós após uma campanha de um ano sobre direitos humanos como assistente da representante na ONU para as irmãs e coassociadas de Loretto.



Como integrante da equipe da UNANIMA, Teresa espera aplicar a sua variedade de experiências e paixão pelo trabalho de justiça das mulheres religiosas para servir no Comitê Executivo da ONG Comitê sobre Migração e equipe de liderança ao projeto subsidiado RUN (veja artigo abaixo).

### **ACORDO DA ONU SOBRE REFUGIADOS E MIGRANTES**

Segundo a ONU, em 2015, 24 milhões de pessoas saíram de seus países de origem por causa da guerra ou da perseguição. Mais de 10 vezes esse número - 244 milhões - foram consideradas migrantes vivendo em outro local que não o seu país de nascimento. Mas a situação dessas pessoas é tão sensível politicamente que, após dias de negociações intensas sobre cada palavra de um acordo internacional, as 193 nações do mundo recentemente adotaram uma proposta preliminar de 22 páginas contendo virtualmente nenhum compromisso concreto para melhorar ou dar mais segurança à jornada dessas pessoas. Tampouco contém qualquer força de lei.

O documento servirá como base para uma reunião no encontro anual de líderes mundiais em setembro, na Assembleia Geral da ONU. Refugiados e migrantes serão a mais importante questão ali, porém as decisões sobre que compromissos específicos os países deveriam assumir para proteger refugiados e migrantes foram adiadas até 2018. O secretário geral Ban Ki-moon também planeja realizar uma reunião sobre os problemas de refugiados e migrantes.

O Centro de Estudos sobre Migração afirma que a proposta preliminar "não foi capaz de criar um novo marco de trabalho para a proteção de refugiados e migrantes no mundo inteiro. Ao contrário, reafirma o *status quo* e, em algumas áreas, enfraquece as proteções atuais para essas populações vulneráveis". O documento assevera que a migração pode ser boa para o mundo, que é a redação desejada pelos países que enviam migrantes. Ele também pede que os países recebam de volta seus cidadãos que tiverem viajado ilegalmente e não obtiveram asilo, o que era desejado pelos países que recebem migrantes. Mas ele não diz nada sobre os direitos de 40 milhões de pessoas que ficam desabrigadas em seus próprios países, ou sobre as que deixam suas casas por causa da mudança climática.

"Este é um documento sobre o presente", afirmou T. Alexander Aleinikoff, um membro sênior do Instituto de Política de Migração em Washington, D.C. e ex-representante da agência de refugiados das Nações Unidas. "Este não é um documento que nos prepara para o futuro".  
--Trechos de Somini Sengupta de *Palacios / AP*

### **O HLPF ESTÁ FUNCIONANDO?**

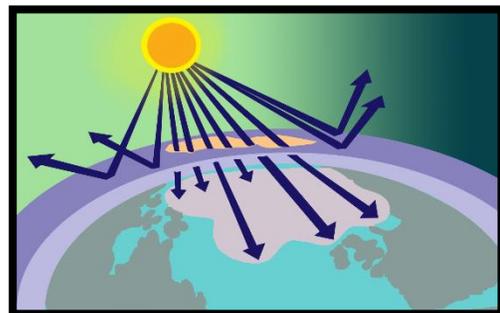
Na metade de julho, a ONU realizou a primeira reunião do Fórum Político de Alto Nível (HLPF, na sigla em inglês) desde a aprovação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) em setembro de 2015. Estávamos muito empolgadas para ver como este processo funcionaria. Este é o lado realmente prático da governança do desenvolvimento sustentável no nível do país: como a agenda 2030 será de fato implementada. A reunião foi dividida em cinco dias de diálogos preliminares sobre

questões relacionadas e dois blocos de três dias de Revisões Nacionais Voluntárias de 22 países que voluntariamente se apresentaram para este primeiro ano. Durante esses três dias, esperava-se que os ministros de alto nível de cada país compartilhassem "melhores práticas" e críticas construtivas entre si, relacionadas a como estariam implementando os ODS e os integrando nos planos e estratégias de seus países. No link a seguir há um resumo razoavelmente objetivo da reunião (também em francês): <http://www.iisd.ca/vol33/enb3322e.html>

Em seu aspecto positivo, esta reunião do HLPF foi mais direcionada e focada. Muitos países começaram a colocar mecanismos de implementação em vigor e a coletar dados nacionais. Países em desenvolvimento foram encorajados a ouvir países desenvolvidos confessarem que também têm problemas! Em seu aspecto negativo, atualmente não há mecanismos de acompanhamento em vigor, e não houve tempo para interações verdadeiras, mesmo de outros estados membros, e menos tempo ainda para contribuições da sociedade civil. Um relatório do Grupo Principal de Mulheres afirmou que apenas 2 dos 22 países revisados haviam firmemente engajado a sociedade civil em seus processos de revisão, especialmente organizações de mulheres.

### **CELEBRE! E SIGA ADIANTE!**

Você quer saber sobre um verdadeiro êxito na ONU? O marco representado pelo Protocolo de Montreal da ONU, o tratado ambiental de 1989 projetado para fechar o buraco na camada de ozônio com a suspensão dos clorofluorcarbonos (CFCs)... está de fato funcionando! As substâncias químicas do tipo CFC usadas como fluídos refrigerantes para refrigeradores e ar condicionado causavam grave redução da camada de ozônio na atmosfera, que projete tudo o que é vivo de boa parte da radiação ultravioleta de alta energia causadora de danos celulares como o câncer de pele. À medida que as substâncias químicas foram substituídas por outras menos prejudiciais (HFCs), o buraco na camada de ozônio realmente diminuiu.



Infelizmente, as substâncias químicas substitutas (HFCs) também são poderosos "gases de efeito estufa" que prendem o calor da Terra e contribuem para a mudança climática. Na reunião da ONU em Viena no final de julho, houve uma chance histórica de ajudar a mitigar a mudança climática com a correção do Protocolo de Montreal sobre o tema dos HFCs. Vantagem? O Protocolo de Montreal tem força de lei em praticamente todos os países; isto o tornaria mais eficaz do que o Acordo de Paris sobre a Mudança do Clima, que carece da força de um tratado.

Agora, estamos receosas de que as mudanças na liderança de alguns países signifiquem a sua retirada dos compromissos de Paris (por exemplo, o novo presidente das Filipinas e o candidato Donald Trump nos EUA afirmaram que não honrariam o acordo de Paris, e quanto ao Brasil, isto é incerto). A maioria dos países apoiam alguma forma de "acordo" para eliminar os HFCs, mas algumas economias em desenvolvimento, lideradas pela Índia, estão pressionando por um horizonte de tempo mais alargado.

A reunião de Viena não foi capaz de alcançar um acordo quanto à redação de uma emenda, mas a ONU espera algum resultado da 28ª Reunião das Partes ao Protocolo de Montreal em outubro, em Kigali, Ruanda.

### **CORRIDA PARA O CARGO DE SECRETÁRIO GERAL**

Após a primeira e segunda votações não oficiais para o Conselho de Segurança, **Antonio Guterres**, ex-primeiro ministro português e chefe anterior da organização para refugiados da ONU, saiu claramente como líder em ambas as votações. Na segunda rodada de votações, em segundo lugar ficou **Vuk Jeremic**, o dinâmico ex-ministro



sérvio de Relações Exteriores e ex-presidente da Assembleia Geral da ONU. Em terceiro lugar, **Susana Malcorra**, a ministra de Relações Exteriores da Argentina, até recentemente chefe de gabinete de Ban Ki-moon —e a única mulher a entrar para os "finalistas" da segunda votação, apesar da forte preferência manifestada pela maioria dos estados membros da ONU de que o cargo de secretário geral fosse dessa vez ocupado por uma mulher. Antes da discussão final, haverá várias rodadas de

votações no Conselho de Segurança. A seleção decisiva dos candidatos remanescentes será provavelmente em outubro, e o novo secretário geral sucederá Ban Ki-moon por cinco anos a partir de 1º de janeiro. **Os demais candidatos são**, por ordem de votos recebidos, **Danilo Turk** (Eslovênia); **Irina Bokova**, diretora da Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO), **Sergjan Kerim**, (Macedônia); and **Helen Clark**, ex-primeira ministra da Nova Zelândia e chefe do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento; **Cristiana Figueres** da Costa Rica, que defendeu a operação da ONU sobre mudança climática; **Natalie Gherman**. (Moldávia); **Miroslav Lajčák**, (Eslováquia); e **Igor Lukšić**, (Montenegro). **Vesna Pusić**, professor e ex- ministro de Relações Exteriores da Croácia, retirou sua candidatura no início de agosto. --Ces Martin, **NDS**

### **DIAS DE COMEMORAÇÕES DAS NAÇÕES UNIDAS:**

A ONU comemora *algo* na maior parte dos dias do ano, do solo à aviação civil, de banheiros a tsunamis, de vítimas do trânsito a diabetes! Para uma lista completa, você pode conferir este link: <http://www.un.org/en/sections/observances/international-days/>

A seguir, algumas datas comemorativas para o restante do ano (o código ao final é uma referência à resolução que as promulgou):

**21 de setembro-** Dia Internacional da Paz (A/RES/36/67) (A/RES/55/282)

**11 de outubro-** Dia Internacional das Meninas (A/RES/66/170)

**16 de outubro-** Dia Mundial da Alimentação [FAO] (A/RES/35/70)

**17 de outubro-** Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza (A/RES/47/196)

**24 de outubro-** Dia das Nações Unidas (A/RES/168 (II); A/RES/2782 (XXVI))

**25 de outubro-** Dia Internacional para a Eliminação da Violência contra a Mulher (A/RES/54/134)

**10 de dezembro-** Dia dos Direitos Humanos (A/RES/423 (V))

### "RUN" LANÇA ESFORÇO DE PLANEJAMENTO

O grupo informal de irmãs, irmãos, padres e outros que representam suas respectivas congregações religiosas católicas nas Nações Unidas é chamado de RUN, *Religious at the UN* (Religiosos na ONU). Atualmente, há cerca de 60 integrantes do RUN, representando mais de 200 congregações com aproximadamente 100.000 integrantes servindo em 177 países.

Os membros do RUN sempre quiseram fazer uma defesa conjunta mais efetiva na ONU, e comunicar-se colaborativamente com /educar seus integrantes em campo Para estudar como fazê-lo, o RUN recebeu financiamento da Fundação Conrad N. Hilton para um processo de planejamento facilitado de um ano. Ore por nosso sucesso com este apoio financeiro, a UNANIMA está bastante envolvida na sua redação.

Conrad N. Hilton (fundador dos hotéis Hilton) deixou sua fortuna para ajudar pessoas desfavorecidas e vulneráveis. no mundo. A Fundação atualmente financia projetos em seis áreas prioritárias: fornecimento de água potável, fim da privação crônica de abrigo, prevenção do uso de substâncias, ajudar crianças afetadas pelo HIV e AIDS, apoio a jovens em acolhimento temporário, e *apoio ao trabalho de irmãs católicas*.

### TEMPO MUNDIAL DA CRIAÇÃO

Remontando a 1989, esta celebração foi adotada por católicos e muitas outras igrejas cristãs importantes. Ele vai de 1º de setembro a 4 de outubro (festividades de São Francisco). O Papa Francisco nos convida a orar pela criação em 1º de setembro e a promover o [site Tempo de Criação](#) (em breve, será traduzido para vários idiomas).

### JORNADAS PERIGOSAS

A Organização Internacional pela Migração (IOM, na sigla em inglês) registrou 23% mais mortes de migrantes durante a primeira metade de 2016, especialmente de mulheres e meninas. Há um artigo extraordinário da IOM. No primeiro link há uma tradução para o espanhol.

<https://www.iom.int/news/dangerous-journeys-international-migration-increasingly-unsafe-2016-iom>

Link direto para a publicação completa de 10 páginas em 2016 da IOM:  
[https://publications.iom.int/system/files/gmdac\\_data\\_briefing\\_series\\_issue4.pdf](https://publications.iom.int/system/files/gmdac_data_briefing_series_issue4.pdf)

## FLASH DE NOTÍCIAS

- ✓ Covadonga (Cova) Orejas **CCV** é um de nossos "contatos regionais" para a UNANIMA. Ela é destacada em um artigo sobre o seu trabalho de combate ao tráfico no Togo e no Gabão. Há uma opção para tradução, porém não é lá muito boa!

<http://www.manosunidas.org/noticia/la-lucha-por-los-ninos-y-jovenes-victimas-del-maltrato-y-la-trata-togo-y-gabon>



- ✓ O comitê JPIC (Justiça, Paz e Integridade da Criação) das Filhas da Sabedoria (**DW**) se reuniu em Roma durante este verão no hemisfério norte. Da esquerda para a direita: Martha (Haiti), Lois (Canadá), Rani (Índia), Ann (EUA), Violeta (Equador)



- ✓ Mais de 500 homens, mulheres e estudantes se reuniram para a comemoração do Dia Internacional dos Povos Indígenas em Pimpri, Índia. Diversas organizações (Divya Chhaya Subir, Jeevandhara Pimpri, Jivan Jyot Pimpri e Adivasi Mahasang) se conectaram com as irmãs CCV e palestrantes convidados para compartilhar temas como os direitos de terras florestais em Gujarat, e a cultura tribal. Irmã Rekha **CCV** compartilhou sobre "Direitos Humanos e Direitos dos Povos Indígenas". Um plano de ação foi desenvolvido, e os participantes saíram determinados a trabalhar pela unidade e melhoria de seus povos.



foi desenvolvido, e os participantes saíram determinados a trabalhar pela unidade e melhoria de seus povos.

-- Irmã Rekha M. **CCV**

- ✓ Algumas **Irmãs da Providência (SP)** e suas colegas de trabalho na Comunidade Paz da Providência voluntariaram com os [Advocates for Immigrants in Detention Northwest, ou AID NW](#) (em tradução livre, Defensores de Imigrantes em Detenção no Noroeste), um centro receptivo sem fins lucrativos. O AIDNW é um motorhome que fica estacionado bem em frente aos portões de uma das maiores prisões para imigrantes dos Estados Unidos (com capacidade para 1575 pessoas).

Localizada em Tacoma, Washington, ela recebe até 200 pessoas por mês, a maioria mulheres em busca de asilo, da fronteira do México com os Estados Unidos. Muitos detidos ali moram nos EUA há anos, alguns, durante a maior parte de suas vidas.



Quando liberadas, as pessoas frequentemente carecem de roupas, alimentos ou abrigos adequados, muitas não têm familiares ou amigos por perto, e algumas não falam inglês. Mas este minúsculo centro receptivo oferece um seguro refúgio temporário e provê aos detentos liberados recursos como acesso a telefone, comida e refrescos, artigos de higiene pessoal, passes de ônibus, mapas da área e uma mochila. Os voluntários ajudam localizando moradia, confirmando o transporte, ou entrando em contato com agências governamentais, e com formulários oficiais, como a solicitação de uma permissão de trabalho. Eles também fornecem ajuda às famílias que vêm visitar, e até mesmo vão ao Centro de Detenção para demonstrar apoio às pessoas que vão à corte para sua audiência. A imagem mostra várias irmãs **SP** e suas colegas de trabalho.